

Metalúrgicos da CUT

Acampamento e marcha em Brasília

Entre os dias 13 e 15 de agosto da semana que vem, caravanas de metalúrgicos de todos os pontos do Brasil chegarão em peso na capital do País. Eles vão montar um acampamento e organizar manifestações em defesa do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho, redução da jornada, fim do fator previdenciário, ratificação do artigo 158 da OIT (que impede a demissão imotivada) e contra o interdito proibitório (usado pelos patrões para atacar o direito de organização dos trabalhadores).

O movimento, organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), realizará passeatas pela Esplanada dos Ministérios; caminhada até a sede da Confederação Nacional da Indústria; marcha ao Ministério do Trabalho; e visitas ao Tribunal Superior do Trabalho, Organização Internacional do Trabalho e Senado Federal.

O ponto alto das atividades acontece dia 14, às 17h, quando ocorre assembleia nacional dos metalúrgicos na tenda que a CNM-CUT vai levantar em Brasília.

No dia 15, os metalúrgicos se juntam com outras categorias para manifestações do Dia Nacional de Lutas da CUT.



Movimento pode decidir por um dia de greve nacional da categoria

Contra a rotatividade de mão-de-obra

O secretário-geral da CNM-CUT, Valter Sanches, explica que uma das principais bandeiras dessa jornada será a defesa da ratificação do artigo 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A proposta já foi aprovada pelo governo brasileiro e só falta ser assinada pelo presidente Lula e encaminhada ao Congresso Nacional para votação.

Se aprovada por deputados e senadores, ficará proibida a demissão imotivada no País. Assim, terminará a mamata dos empresários botarem gente na rua

alegando que a empresa atravessa alguma dificuldade e depois contratar esse mesmo pessoal por um salário muito menor.

“Isto provoca uma imensa rotatividade de mão-de-obra e faz com que o piso da categoria seja sempre achatado”, explica Sanches. Como exemplo, conta que em 2006, no Rio Grande do Sul, 56 mil metalúrgicos foram contratados e 50 mil demitidos. “O reajuste médio real da categoria chegou a 7%, mas a massa salarial subiu só 5%”, destacou o dirigente.

PLR

O primeiro acordo da Toledo no ABC

Os companheiros na Toledo, de São Bernardo, aprovaram proposta de PLR e fizeram o primeiro acordo do Sindicato com a empresa.

Vinda de São Paulo, ela instalou-se na cidade no início deste ano.

“Os companheiros chegaram agora e já conquistaram um grande avanço se compararmos os pagamentos do ano passado com o de agora”, disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Ele destacou ainda que no acordo foram fixados um valor mínimo, o que não havia antes. Outro avanço foi o compromisso da fábrica em criar uma política de valorização da PLR para os próximos anos.

A primeira parcela será paga dia 20 de outubro e a segunda em abril.

Proposta aprovada na Fibam



Trabalhadores na Fibam aprovam acordo em assembleia

Em assembleia ontem à tarde os companheiros na Fibam, de São Bernardo, aprovaram proposta negociada pelo Sindicato. Desta forma recebem a primeira parcela dia 20 de agosto e a segunda em 20 de fevereiro.

Correção

A data correta do pa-

gamento da segunda parcela da PLR na **Kentinha**, em Diadema, é 20 de março de 2008 e não 20 de maio, como foi publicado na edição de ontem da **Tribuna**. Na **R. Castro**, também em Diadema, os pagamentos da PLR serão feitos dias 5 de setembro e 5 de fevereiro do ano que vem.

Quinta-feira

9 de agosto de 2007

Edição nº 2356

Tribuna

Metalúrgica



CAT É UM DIREITO

Muitas fábricas continuam a não emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). O Sindicato vai denunciar essas fábricas e apoiar ações dos trabalhadores exigindo o cumprimento da lei. *Página 3*

▶ PLR

Acordos na Toledo e na Fibam



Trabalhadores na Toledo durante assembleia que aprovou o primeiro acordo com o Sindicato. *Página 4*

Negociações com o grupo 9 na mesma

Patrões só tem consenso em duas das 42 reivindicações definidas como prioritárias.

Página 2

Servidores de São Bernardo querem reiniciar processo eleitoral

Página 2

▶ AGENDA

Sindicalização em Diadema

Nossa equipe de sindicalização estará hoje em Diadema.

Na **R. Castro** será a partir das 11h e, na **Robrasa**, na hora do almoço e às 22h.

Conheça as vantagens de participar do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e sindicalize-se.

Publicidade

ESCOLA DE DESENHO de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

FAÇA JÁ SUA RESERVA

Desenho Mecânico
Desenho Artístico
Desenho Arquitetônico
Projeto de Máquinas
Projeto de Ferramentas
Projeto de Moldes Plásticos
Operação de AutoCAD
Operação de SolidEdge
Instalações Elétricas
Comandos Elétricos
Trigonometria
Leitura e Interpretação de Desenho

Rua Sta Catarina, 25
S. Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4221-7233
www.28dejulho.com.br

54 anos
qualificando profissionais

INGLÊS ou INFORMÁTICA por R\$ 35,00 mensais

(Com Qualidade)

INGLÊS

Ênfase na Conversação.
Extensivo a dependentes e familiares.
Aulas Interativas - DVD e Audio.
Turmas reduzidas e separadas por faixa etária

INFORMÁTICA

01 aluno por Micro
Computadores de última geração.
Extensivo a dependentes e familiares.
Sexta-feira livre p/ internet e treinamento.

Unidades:

São Bernardo:
Av. Índico, 535, - 3439-3563

Santo André:
RUA Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema:
Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

Agora Informática também em Diadema

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.



Metalúrgicos levam pauta a Brasília

Terça e quarta-feira da semana que vem, metalúrgicos de todo o País fazem manifestações na capital federal. *Página 4*



Atividade de Brasília dá continuidade à campanha nacional da categoria

NOTAS E RECADOS

Perguntar não ofende
Por que ninguém investigou a denúncia de Renan Calheiros sobre a venda da TVA pela Editora Abril para um grupo estrangeiro, por R\$ 1 bilhão. O negócio é ilegal.

É mole?
A TAM foi escolhida a melhor empresa do ano de 2006 no setor de transportes no ranking da revista Exame, da Editora Abril.

Fora!
Por 264 votos a dois, o conselho do Corinthians abriu processo de afastamento de seu presidente, Alberto Dualib, e do vice, Nesi Curi.

É internacional
A Polícia Federal prendeu o narcotraficante colombiano Juan Carlos Ramírez Abadía, que mandou matar pelo menos 300 pessoas.

Bolada
Em 2004, os EUA ofereceram R\$ 10 milhões de recompensa por qualquer informação sobre o paradeiro do bandido. O dinheiro vai para a Polícia Federal.

Olha a grana
A Receita Federal liberou a consulta ao terceiro lote de restituições do Imposto de Renda, ano base 2006.

Saiba como
Para saber se teve a restituição liberada, o contribuinte pode acessar www.receita.fazenda.gov.br/ ou ligar para 0300-789-0300.

Decadência?
Paraíso Tropical tem a pior audiência entre as novelas que a tevê Globo transmitiu no horário das 20h desde 2005.

Campanha salarial

Tudo na mesma no grupo 9

A quarta rodada de negociação da Campanha Salarial com os patrões do grupo 9 caminhou muito pouco.

Esta é a avaliação do presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Valmir Marques, o *Biro-Biro*, ao contar que, de 42 cláusulas selecionadas como prioritárias na última negociação, até agora só há concordância das empresas em relação a duas: o combate ao assédio sexual e a inclusão das normas do Acordo de Proteção de Pressas.

O presidente da FEM-CUT alertou que os patrões devem cumprir a sua parte e levar com mais seriedade as discussões sobre a pauta dos metalúrgicos.

“A cobrança dos trabalhadores é intensa nas fábricas. Não é bom para o ambiente da negociação que a bancada patronal continue enrolando”, afirmou *Biro-Biro*, lembrando que a pauta foi entregue no final de junho e estamos na segunda semana de agosto e até agora nada.



Sindicato realiza assembleia informativa na Panex. Outras empresas do grupo 9 serão visitadas nos próximos dias

Mobilização e nova rodada

Um novo encontro acontecerá dia 17 de agosto. A orientação é os trabalhadores se mobilizarem nas fábricas para pressionar os patrões a acelerar a negociação.

Os 14 sindicatos de metalúrgicos da CUT no Estado representam 65 mil trabalhadores no grupo, que é formado por fábricas de

componentes elétricos e eletrônicos, máquinas, condutores elétricos, refrigeração, aquecimento e tratamento de ar, equipamentos ferroviários e rodoviários, aparelhos elétricos e eletrônicos, metais não ferrosos, esquadrias metálicas, balanços e artefatos de ferro, metais e ferramentas.

Negociação com autopeças é amanhã

O grupo 3 (autopeças, parafusos e forjaria) saiu da toca e marcou para amanhã a primeira rodada de negociações desta Campanha Salarial. Já com o setor de fundição e o grupo 10 não há agenda ainda.

Servidores de São Bernardo

Trabalhadores querem eleger nova junta

Funcionários públicos entregaram ontem ao Sindicato dos Servidores de São Bernardo abaixo-assinado exigindo a realização de assembleia para a eleição de uma nova junta governativa para a entidade. As listas com mais de 800 assinaturas foram patrocinadas pela Chapa 3, apoiada pela CUT, que disputa a eleição no sindicato.

Irregularidades

A chapa 3 exige a saída da atual junta porque sua eleição desobedeceu o estatuto da entidade.

Trata-se de uma suces-

são de fraudes. Uma primeira assembleia aprovou cinco nomes para a junta governativa. Depois, pessoas das outras chapas mudaram nomes e aumentaram os membros para sete.

Irregular, essa junta escolheu uma outra comissão eleitoral, também ilegal, pois a comissão eleitoral legítima foi impugnada irregularmente por essa junta.

Com todas essas fraudes e irregularidades, a chapa 3 também tem ação na Justiça para o reinício do processo eleitoral para a escolha da nova diretoria do Sindicato.



Giovani Chagas (ao centro), da chapa 3, na secretaria do Sindicato dos Servidores para entrega do abaixo assinado. Ele foi acompanhado por Rafael Marques, do nosso Sindicato, e por Waldir Davi, do Sindicato da Saúde

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)
Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)
Dr. Altair Nacarato - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br
Imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraportinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetla ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Direitos

CAT continua obrigatória

Para não sofrerem aumento do Seguro de Acidente de Trabalho e para evitarem recolher o FGTS durante o afastamento do trabalhador, várias empresas da região se recusam a abrir as Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT), entre elas a Federal Mogul, em Diadema.

A denúncia foi feita na terça-feira por Mauro Soares, diretor de Saúde do Sindicato, durante assembleia realizada com os trabalhadores na Federal.

A direção da fábrica alega que as mudanças no nexo técnico epidemiológico, que estão valendo a partir de abril, fizeram com que a CAT deixasse de ser documento obrigatório.

“Isso é bobagem, além de não ser verdade”, afirmou o dirigente. Ele explicou que não houve qualquer modificação na legislação sobre as CATs e elas continuam sendo obrigatórias para todos os acidentes ou doenças do trabalho, independente-



Na Federal Mogul, Mauro denuncia que empresas resistem em emitir a CAT

mente de afastamento ou não do trabalho.

Confusão

Mauro afirmou que as empresas não observam de forma igual a legislação sobre o nexo técnico epidemiológico.

Algumas só emitem a CAT em acidentes e doenças com mais de 15 dias de afastamento, pois é o prazo que

empresas que têm Prisma não cumprem as determinações do nexo técnico e, mesmo nos casos de doenças e acidentes do trabalho, emitem o B-31. Tem de emitir o B-91, conforme a lei.

Cobrança

É importante as Comissões de Fábrica, CIPAs e Comitês Sindicais exigirem que as empresas cumpram a lei, emitindo CAT em todos os acidentes e doenças do trabalho, inclusive nos casos sem afastamento ou com afastamento até 15 dias.

Mauro avisou que o Sindicato está dando todo apoio às ações dos trabalhadores para exigir das fábricas o cumprimento da lei.

Além disso, vai denunciar ao Ministério do Trabalho e ao Ministério Público todas as empresas que se recusarem a emitir e entregar a CAT ao trabalhador.

“Quando a empresa não emite a CAT ela incorre em sonegação de informação à Receita Federal”, concluiu.

Ele disse ainda que as

entra no benefício.

Mauro disse também que existem peritos do INSS não aceitando as CATs emitidas pelo Sindicato e exigindo CATs emitidas pelas empresas, o que também é ilegal.

“Isso tem ocorrido frequentemente para trabalhadores de algumas empresas que empregam peritos do INSS”, denunciou.

Ele disse ainda que as

SAÚDE

Justiça Social incomoda

Perigo à vista

A classe trabalhadora brasileira está correndo um risco real de perder duas recentes conquistas na área de saúde no trabalho.

A primeira é o Nexo Técnico Epidemiológico para as doenças e acidentes do trabalho, que na prática inverte o ônus da prova e concede o benefício auxílio doença acidentário (B91) toda vez que houver relação entre a classificação da doença (CID) e a classificação nacional da atividade econômica (CNAE).

A segunda é o Fator Acidentário Previdenciário (FAP), que passa a cobrar o Seguro de Acidente de Trabalho (SAT) pela sinistralidade, ou seja, pela quantidade e gravidade dos acidentes e doenças do trabalho.

Direita contra ataca

Como já era previsto, a elite empresarial, que sempre defendeu as regras de mercado mas não gosta de correr riscos, não gostou das medidas e quer reverter o jogo.

A Confederação Nacional da Indústria entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra essas medidas, solicitando liminar para barrar a aplicação até que seja julgado o mérito da ação.

Isoladamente, várias empresas começam a boicotar essas leis e, alegando desconhecimento, deixam de emitir CAT e contratam peritos e advogados para legitimar suas ações.

Essa é uma prova concreta de que os trabalhadores não podem abrir a guarda. Será preciso lutar para manter as conquistas que estão em jogo ou as elites vão conseguir barrá-las na justiça.

É hora de ir à luta, pois o governo está fazendo sua parte!

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Com nexo, mais auxílio-acidentes

Uma das consequências positivas da implantação da nova lei do nexo epidemiológico, que inverte o ônus da prova na caracterização das doenças relacionadas ao trabalho, é o aumento do número de concessões de auxílio-acidente.

Levantamento do INSS mostra que, aqui no ABC, no primeiro semestre deste ano foram concedidos 4 mil pedidos de auxílio-doença. No ano passado, nesse mesmo período foram concedidos menos de 2 mil pedidos.

Responsabilidade

Isso não significa um aumento dos acidentes e doenças do trabalho e reforça a CAT como um documento indispensável para a

concessão do benefício de auxílio-acidente.

De acordo com o INSS, a CAT era sonegada pelas empresas que não queriam dividir com a Previdência a responsabilidade sobre a saúde do funcionário.

Agora, com o nexo, o INSS reconhece a doença do trabalho e a fábrica, se não concordar com o enquadramento da doença, tem 15 dias para contestar.

Empresa enquadrada

Esse novo método reduz a possibilidade de a empresa tentar esconder a doença do trabalho ou tentar descaracterizar a doença mandando o trabalhador para o INSS como se ele tivesse uma doença comum.

Conheça a Estância Santa Izabel

A Sol Maior e o Sindicato se uniram para lhe oferecer um loteamento em Peruibe em condições excepcionais. Um verdadeiro presente para você e sua família. É a Estância Santa Izabel, a 130 quilômetros de São Paulo, em estrada com pista dupla. A cidade possui 22 quilômetros de praias, rios, cachoeiras, passeios ecológicos, trilhas e a lama negra medicinal. Tudo isso para contribuir com o seu lazer e saúde. São lotes de 250 metros quadrados arruados, aterrados no nível da rua, com rede de água e de esgoto, energia elétrica, iluminação, drenagem, guia e sarjeta. Tudo isso incluso no preço!

Pequena entrada parcelada e saldo em 86 prestações mensais a partir de R\$ 199,00

Agende agora mesmo a sua visita ao local!
Mais informações na Sede do Sindicato, em São Bernardo, ou pelos telefones 4128-4252 ou 4128-4267, com Jaime